

Competências e habilidades dos tutores presenciais e tutores a distância como forma de facilitar o processo de ensino-aprendizagem na educação a distância – EaD

Alunos: Lina Maria Aché e Roosevelt de Medeiros Guerra
Orientadora: Glória Maria Anselmo de Souza
Polos: Embu e Osasco (SP)

Objetivos

➤ Geral

Pesquisar e analisar as competências e habilidades dos tutores presenciais e a distância no contexto das equipes multidisciplinares e nas múltiplas formas de contato e interatividade com os alunos, requisitos essenciais na educação a distância – EaD.

➤ Específicos

- ✓ Investigar a partir de levantamentos bibliográficos as competências e habilidades dos tutores a distância e presencial na educação a distância;
- ✓ Realizar um estudo de caso prático de tutoria presencial para identificar e analisar as competências e habilidades dos tutores que atuam num curso superior de graduação e investigar as inter-relações existentes entre eles e os demais atores envolvidos no processo;
- ✓ Compreender o conceito de equipes multidisciplinares, em especial o professor-tutor.

Justificativa

Os censo realizados pela ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED, 2012, 17p), apontam a evolução do número de matrículas de 528.320 alunos em 2009 para 3.589.373 em 2011, demonstrando assim um grande avanço dessa modalidade nos últimos anos. Também a função de tutor é a que conta com o maior número de profissionais atingindo 41% do total.

O tema do presente trabalho configura-se como importante, nesta área tão complexa que é a EaD, pelo fato de que a maioria dos estudos na área apontam que os tutores, sejam eles presenciais ou a distância, devem possuir diversas competências e habilidades para desempenhar bem o seu papel nas instituições que atuam. Para a sociedade, o tema torna-se importante, pois a modalidade está cada vez mais presente nas instituições de ensino, e assim a reflexão sobre a ação da tutoria pode contribuir para melhor ressaltar a importância na formação desses agentes a fim de melhor desempenharem suas funções em especial como formadores de cidadãos.

Avaliação da Tutoria Presencial do Curso de Administração Pública a Distância da UFRN sob a Ótica do Tutor Presencial

- O estudo teve como foco principal encontrar respostas para as questões que nortearam a organização da pesquisa a seguir:
- Os tutores presenciais possuíam perfis adequados para atuarem no curso de administração pública?
- Os tutores presenciais exerceram as atribuições exigidas no edital de seleção?
- O processo de interação entre os tutores presenciais e os demais agentes do processo ocorreu de forma satisfatória durante o curso?
- As competências socioafetivas, pedagógicas, tecnológicas e gerenciais foram desempenhadas de forma eficiente?
- As condições de trabalho oferecidas foram adequadas para os tutores desempenharem bem suas atividades?
- Quais os principais problemas ou dificuldades relatadas pelos tutores e seus orientandos?

Os tutores presenciais do curso de administração pública a distância da UFRN são peças fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem, sendo um dos agentes estimuladores para que os alunos permaneçam no curso. Eles devem possuir competências e habilidades tecnológicas, sociais (socioafetivas), gerenciais (administrativas) e as pedagógicas (didáticas). Além do tutor presencial existe no processo as equipes das disciplinas, formadas pelos professores conteudistas e pelos tutores a distância. O presente estudo tornou-se de suma importância, pois avaliou as competências e habilidades desses tutores no contexto geral das equipes multidisciplinares envolvidas no processo e as suas diversas formas de contato e interatividade com os alunos do curso de administração pública. Os gráficos a seguir demonstram os principais resultados alcançados na pesquisa, apresentando um "raio x" da prática tutorial no referido curso, desde as atribuições exigidas no edital de seleção, seus perfis pessoal e acadêmico, alguns opiniões e o relato dos principais problemas e dificuldades encontradas pelos tutores e seus alunos.

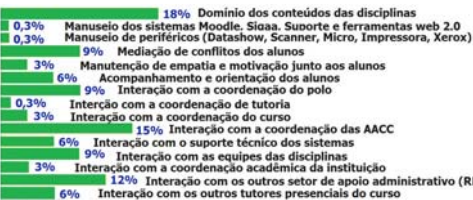
o Atribuições exigidas no edital de seleção (0 – 100%)



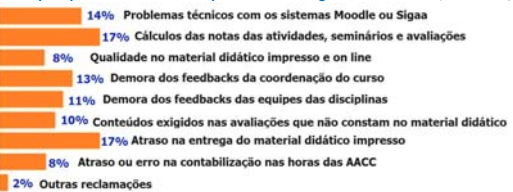
o Perfil dos tutores



o Principais dificuldades dos tutores (0 – 100%)



o Principais problemas relatados pelos alunos segundo os tutores (0 – 100%)



Referências

ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância. Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil. 2011. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
CATAPAN. Araci H. Educação a Distância: Mediação Pedagógica Diferencial. 22ª ICDE – World Conference on Distance Education, no Rio de Janeiro, em 2006
KRAMER, Erika A. et. Al. Educação a distância: da Teoria à prática. Porto Alegre: Alternativa, 1999.
MORAN, José Manuel. O que é educação a distância. Disponível em: <http://www.csa.usp.br/moran/dist.htm>. Acesso em: 8 ago. 2013.
NORBRE C.V. e MELO, K.S. Convergência das competências essenciais do mediador pedagógico da EaD. ESDU, 2011 - VIII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância Ouro Preto, 3 – 5 de outubro de 2011 – UNIREDE. Disponível em: <http://p1.scribd.com/doc/94697512/Convergencia-Das-Competencias-Essenciais-Do-Mediador-Pedagogo-Da-Ead>. Acesso em: 9 mar. 2013.
TELES, L. F. A aprendizagem por e-learning. Educação a Distância: o estado da arte / Fredric Michael Lito, Manuel Marcos Maciel Formiga (orgs.). São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

Metodologia

Além da bibliografia consultada, um dos pontos focais da pesquisa foi uma investigação a partir das contribuições dos tutores presenciais do curso de graduação em administração pública a distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Esse curso faz parte do Programa Nacional de Administração Pública – PNPAP, e foi implementado na UFRN a partir de 2010, sendo oferecido em dez polos da Universidade Aberta do Brasil – UAB no estado do Rio Grande do Norte.

O trabalho corresponde, na prática, ao exercício da vivência da formação continuada por meio da EaD. O envolvimento de dois profissionais com formações, experiências e localizações geográficas, nordeste e sudeste, dispares, mas que se fundem e por vezes de confundem em objetivos comuns: “A busca pelo aperfeiçoamento de suas práticas, o respeito à diversidade e a crença que o ensino a distância é um dos caminhos de inclusão à cidadania”.

➤ A pesquisa

- De caráter exploratória, cujos dados foram colhidos mediante a aplicação de um questionário eletrônico enviado pela ferramenta *Google formulário*.
- Amostra não probabilística por acessibilidade indicada a todos os 20 tutores presenciais do curso, sendo que 14 responderam ao questionário (70% dos tutores);
- O questionário foi composto de questões objetivas (fechadas) e subjetivas (abertas);
- Na análise descritiva dos dados em relação às perguntas fechadas foi utilizada a técnica estatística de tendência central por meio do *software Excel (Microsoft)* e com a utilização de representações gráficas. Nas questões abertas foi utilizada a técnica de análise de conteúdos do tipo classificatório, que possibilita a busca dos significados das respostas de forma simplificada e direta.

Fundamentação Teórica

➤ Conceituação de Educação a Distância – EaD

A educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporariamente, ou seja, é a forma de ensino-aprendizagem onde professores e alunos não estão normalmente juntos fisicamente, mas podem estar conectados e interligados pelas tecnologias da informação e comunicação (MORAN, 1994, 18 p.).

Segundo Kramer (1999), existe uma relação praticamente indissociável entre a EaD e as TIC, pois essas últimas são os meios indispensáveis ao funcionamento dos sistemas educacionais modernos, sem as quais a EaD não evoluiria tanto, da correspondência às ações on line.

Na educação a distância, segundo destaca Catapan (2006), deve existir três alicerces fundamentais de sustentação: um plano pedagógico, um plano de gestão e um plano de ação dos atores envolvidos no processo. Para tanto há necessidade de uma equipe multidisciplinar com diversos profissionais das mais variadas áreas.

➤ Competências e habilidades do tutor

A modalidade demanda competências específicas para mediar cursos. Precisa contemplar uma linguagem e postura pedagógica peculiares além de proficiência tecnológica para usufruir do potencial do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e dos recursos tecnológicos disponíveis. Entendemos que esta postura pedagógica deve incluir também uma mediação atenta, sensível e provocativa. (NORBRE, C.V. e MELO, K.S., 2011, p.3).

Os tutores devem possuir habilidades pedagógicas, didáticas, gerenciais, sociais e tecnológicas na EaD. Teles (2009).

- Pedagógica:** Esclarecer sobre os conteúdos, estimular a autoreflexão e o “pensar” nos alunos incentivando-os na busca por outras fontes de informação, sugerir e incentivar discussões mais complexas e oferecer os feedbacks necessários;
- Gerencial:** Ser o administrador do curso junto ao aluno, esclarecer sobre o PPP do curso, seus regulamentos, manuais e normas de comportamento no AVA;
- Social:** Criar um ambiente de comunicação prazeroso e produtivo, para que o aluno não se sinta isolado e sem motivação e estimular as relações humanas no processo;
- Técnica:** Conhecer bem o ambiente virtual além das outras ferramentas e *softwares* complementares para encaminhar demandas, exercer interação com o setor técnico responsável pelo AVA para que exista um fluxo contínuo e rápido nas respostas aos problemas que venham a surgir.



Um Olhar Sobre os Aspectos de Autoria

As competências e habilidades dos tutores no papel de interlocutores na modalidade da EaD passam sobre a participação desses profissionais em equipes multidisciplinares. No contexto apresentado a EaD contempla a participação de vários profissionais, de diversas áreas do conhecimento, que numa atuação colaborativa inserem as tecnologias de comunicação e de informação no processo de ensino-aprendizagem aportando novas formas de linguagem que a EaD enseja.

O estudo aplicado contribuiu para melhor entender as especificidades da atuação docente e o envolvimento dos tutores presenciais, na busca de fortalecer seus alunos com opções de caminhos a serem trilhados e com o aporte de novos conteúdos, que contribuam para processos que podem levar à autonomia dos aprendizes e ao indicativo da coautoría com novos saberes para o aprendizado dos alunos.

Evidencia-se a importância desse profissional, o tutor e mediador, cujo aprimoramento contínuo profissional deve estar na pauta das instituições e políticas públicas.

Verificou-se também questões relacionadas com a percepção do profissional quanto às suas contribuições efetivas no processo de construção do conhecimento ou domínio dos conteúdos?

Durante o curso você procurou se aperfeiçoar nos conteúdos das disciplinas, procurando explorar outras fontes de consulta externas?



Em termos percentuais, como você se autoavaliou em relação ao "domínio" dos conteúdos didáticos das disciplinas do curso como um todo?



o Os gráficos demonstram que :

- 57% dos profissionais se fortaleceram para uma atuação competente
- 36% indicam dominar os conteúdos, 43% entre 50% e 75% e 21% até 50%. Assim, 79% dominam mais de 50% o que demonstra a maioria foi capacitada
- 64% dos tutores indicam que houve por parte da instituição um investimento para aprimorar a ação de tutoria,
- Quanto as contribuições em relação aos conteúdos das disciplinas e num processo de autoavaliação, 36% indicam que parcialmente contribuíram e 64% afirmaram que aportaram conteúdos novos as disciplinas num movimento claro de aprimoramento dos processos

Uma questão aberta tratou especificamente de levantar se eles se consideram coautores, pelas contribuições efetuadas e em caso positivo, quais as contribuições. Os resultados revelam a indicação das estratégias pedagógicas utilizadas dentre as quais são citadas: materiais complementares como links, site, blogs, vídeos, artigos, teses, entre outros, além de seminários, formação de grupos de estudos e vídeo aulas. Uma questão a ser ressaltada foi a indicação do apoio de um professor presencial para administrar aulas como forma trazer mais subsídios aos conteúdos tratados. Foi possível identificar a existência do comprometimento advindo da participação nas atividades requeridas, assim como na introdução de ações que remetem a ampliação e ao rol de possibilidades delatadas aos discentes na busca do conhecimento.

A reflexão sobre as questões tratadas caminha no entendimento de que novos conteúdos são gerados a partir das ações de integração e interlocução, síncronas ou assíncronas geradas pelos tutores as quais incorporam aos partícipes novas leituras e assim novos saberes.

Neste sentido um grande esforço deve ser empreendido na organização dos projetos educacionais que contemplem não só as várias ferramentas, como fóruns, chats, videoconferências, blogs mas principalmente as possibilidades e potencialidades das simulações, hipertextos e dos novos territórios do saber. Neste contexto é também necessário entender que ao instigar o aluno a construir seus próprios caminhos, fazer suas escolhas e propiciar situações que o levem a autonomia e desorientar o quanto este sujeito também pode ser entendido como coautor na construção de seus conhecimentos. Assim cabe ao tutor como agente imediato de interação, mais do que guiar, ter a capacidade de compartilhar também seus conhecimentos, e esse atributo é de difícil construção, pois incorpora a visão sobre a perspectiva de futuro e “mundo desejado”.

Conclusões

o A pesquisa pode evidenciar as questões que vivemos na teoria:

- As funções socioafetivas, gerenciais e tecnológicas foram desempenhadas de forma ordenada e eficaz: As funções administrativas e pedagógicas estiveram presentes, entretanto apresentaram no geral um desempenho entre regular e bom.
- Os tutores presenciais possuem de um modo geral habilidades e competências suficientes para atuarem no curso conforme as atribuições constantes no edital de seleção, entretanto foram constatadas algumas dificuldades para as quais foram sugeridas medidas para aprimorar algumas rotinas do curso e o sistema tutorial. Constatou-se também que eles possuem perfil profissional e titulação adequados, além de conhecimento da metodologia EaD.
- A infraestrutura física, pessoal e material dos polos foi aprovada pelos tutores.

o Principais sugestões:

- Dos alunos colhidas pelos tutores** - Diminuir o tempo de resposta nos feedbacks da coordenação do curso, equipe das disciplinas, coordenação das AAC e suporte técnico; Aperfeiçoar os critérios de avaliação relacionados aos cálculos das notas de algumas disciplinas em relação as atividades propostas, seminários e avaliações; Solicitar que sejam explorados nas atividades (trabalhos e avaliações) assuntos que efetivamente tenham sido disponibilizados para estudo; Melhorar a qualidade do material didático impresso e agilizar sua logística de entrega.
- Dos tutores** - Promover uma maior interação com a equipe das disciplinas e coordenação das AAC para tornar o processo mais dinâmico e produtivo; Promover encontros presenciais nos polos com os alunos, coordenador do curso e equipe das disciplinas, visando tornar o processo mais humanizado; Diminuir o tempo de resposta em relação as demandas encaminhadas para o suporte técnico e para os setores administrativos da instituição; Promover mais capacitações; Encontrar mecanismos para o aperfeiçoamento dos tutores em relação aos conteúdos das disciplinas; Superar o aumento no valor da bolsa; Aperfeiçoar a logística de entrega dos materiais didáticos impressos e incentivar a criação de grupos de estudo entre os alunos.
- Superar as situações em que a autoria é atribuída somente a quem elabora o programa do curso, ampliar o rol de possibilidades e vislumbrar ambientes cooperativos e interdisciplinares.
- As instituições de ensino podem propiciar a partir dos AVA um caminho para sujeitos autônomos e repensar nas estratégias não só com o foco nos discentes mas também para a construção da autonomia dos docentes.
- As políticas educacionais devem caminhar mais intensamente na direção de viabilizar a formação continuada dos profissionais da educação que hoje tem seu espectro ampliado para multiprofissionais e criar as infraestruturas físicas capazes de acompanhar as mudanças.

o Auto-avaliação

